



H0696

**EXPANSÃO URBANA E GESTÃO DA ÁGUA: O CASO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA**

César Augusto Marques da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo (Orientador), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

A pesquisa teve como objetivo estudar a relação entre as questões hídricas e demográficas na Região Metropolitana da Baixada Santista. A metodologia adotada para apreender a relação entre esses elementos foi a realização de uma pesquisa bibliográfica acerca da questão demográfica na região e a análise dos trabalhos publicados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Observou-se que, de forma mais marcante a partir da década de 1950, a região passou a receber um número crescente de imigrantes, em busca de empregos ou veraneio. A decorrente expansão urbana foi marcada por três processos principais e interrelacionados: a consolidação do pólo industrial de Cubatão; a ampliação dos serviços portuários em Santos e no Guarujá; e o turismo, que gera uma população flutuante na extensa orla marítima. O desenvolvimento dessas atividades exerceu uma grande pressão ambiental, especialmente sobre os recursos hídricos, em função do aumento do número de habitações e das necessidades de saneamento, que ainda não foram esquivadas pelo poder público. Dessa forma, o grande desafio para a gestão das águas na Baixada Santista é propiciar o desenvolvimento de sua economia específica, buscando ao mesmo tempo garantir o uso múltiplo e sustentável dos recursos hídricos.

População - Ambiente - Recursos hídricos